

JBS S.A. divulga resultados consolidados para o ano de 2007

São Paulo, 28 de março de 2008 – A JBS S.A. ("JBS") (Bovespa: JBSS3), maior produtora e exportadora de carne bovina do mundo, anuncia hoje seus resultados dos doze meses de 2007 (12M07). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de forma consolidada em BR GAAP e em Reais (R$). Para efeito de análise foram considerados nesse relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 31/12/07 (4T07), 31/12/06 (4T06) e os doze meses findos em 31/12/06 (12M06). As demonstrações contábeis do trimestre e ano findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparabilidade, foram elaboradas desconsiderando o resultado das operações da divisão de Higiene e Limpeza em função da cisão parcial ocorrida em 31 de dezembro de 2006, conforme descrito em nota explicativa. Por esse motivo, as referidas demonstrações contábeis estão sendo denominadas "pro-forma", as quais não devem ser tomadas por base para fins de cálculo dos dividendos ou para quaisquer outros fins societários que não sejam o de proporcionar informações comparativas sobre o desempenho operacional da Companhia.

As informações e demonstrações apresentadas abaixo, de forma consolidada, também incluem os resultados referentes à JBS USA, Inc. ("JBS USA"), incluindo as operações na Austrália, anteriormente Swift Foods Company ("Swift"), cuja aquisição foi concluída no dia 11 de julho de 2007. Os resultados da JBS USA apresentados compreendem o período de 173 dias entre 11 de julho e 30 de dezembro de 2007.

Contato RI

Sérgio Longo
Diretor de Finanças e de RI

Rodrigo Gagliardi
Gerente de RI

Email: ri@jbs.com.br
Tel: (11) 3144-4055

Website:
www.jbs.com.br

Teleconferência 12M07

Data: Segunda-feira, 31 de março de 2008

> Português
09h00 (horário de Brasília)
08h00 (horário NY)
Tel: +55 (11) 2188-0188
Código: JBS

> Inglês
11h00 (horário de Brasília)
10h00 (horário NY)
Tel.: +1 (973) 935-8893
Código: 39971093

DESTAQUES

- A receita líquida da JBS em 2007 cresceu 256,4%, de R$3.967,6 milhões em 2006 para R$14.141,6 milhões em 2007.
- A margem EBITDA da Companhia em 2007 foi de 4,18%, composta pela margem de 14,2% da JBS MERCOSUL e -1,1% de margem da JBS USA.
- No 4T07 a JBS MERCOSUL apresentou margem EBITDA de 15,1%.
- A divisão de carne suína da JBS USA apresentou no 4T07 a maior margem EBITDA dos últimos 5 anos: 6,8%.
- No 4T07 a margem EBITDA da JBS Austrália foi de 3,4%, sendo este o segundo melhor resultado dos últimos 5 anos.
- O resultado da Companhia foi impactado pelas variações cambiais de investimentos em controladas no exterior.
- As aquisições relatadas no capítulo Eventos Recentes, somadas ao positivo cenário global de comércio de carne bovina e à retomada nas margens já notadas no setor nos EUA em 2008, criam um panorama para a JBS atingir resultados positivos durante o ano de 2008.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – 4T07

Demonstração de Resultados Consolidados

A tabela abaixo demonstra os resultados consolidados da JBS em BR GAAP e em Reais (R$), incluindo os resultados da sua subsidiária americana JBS USA que engloba as operações na Austrália, durante o período de 173 dias a partir da sua aquisição em 11 de julho de 2007. Este resultado da JBS USA é dividido em dois períodos, de 11/07/2007 até 23/09/2007 inclusos no 3T07, e de 24/09/2007 até 30/12/2007 inclusos no 4T07.

R$ milhões	4T07	%	4T06**	%	3T07	%	12M07	%	12M06**	%
Receita Líquida	**6.650,7**	***100,0%***	**911,0**	***100,0%***	**5.233,6**	***100,0%***	**14.141,6**	***100,0%***	**3.967,6**	***100,0%***
Custo dos Produtos Vendidos	-6.145,8	*-92,4%*	-707,6	*-77,7%*	-4.744,5	*-90,7%*	-12.609,1	*-89,2%*	-3.036,7	*-76,5%*
Lucro Bruto	**504,9**	***7,6%***	**203,3**	***22,3%***	**489,1**	***9,3%***	**1.532,5**	***10,8%***	**930,9**	***23,5%***
Despesas com Vendas	-322,6	*-4,9%*	-74,9	*-8,2%*	-257,5	*-4,9%*	-786,6	*-5,6%*	-347,3	*-8,8%*
Despesas Adm. e Gerais	-126,2	*-1,9%*	-29,5	*-3,2%*	-101,0	*-1,9%*	-275,6	*-1,9%*	-105,5	*-2,7%*
Resultado Financeiro*	-84,4	*-1,3%*	-0,7	*-0,1%*	-189,0	*-3,6%*	-403,1	*-2,9%*	-204,1	*-5,1%*
Resultado de Eq. Patrimonial	0,0	*0,0%*	0,0	*0,0%*	0,0	*0,0%*	0,0	*0,0%*	0,0	*0,0%*
Amortização de Ágio	-73,6	*-1,1%*	0,0	*0,0%*	-0,4	*0,0%*	-74,9	*-0,5%*	0,0	*0,0%*
Despesas Extraordinárias	-14,8	*-0,2%*	0,0	*0,0%*	-1,7	*0,0%*	-67,1	*-0,5%*	0,0	*0,0%*
Lucro Operacional	**-116,8**	***-1,8%***	**98,3**	***10,8%***	**-60,5**	***-1,2%***	**-74,8**	***-0,5%***	**273,9**	***6,9%***
Resultado Não Operacional	5,4	*0,1%*	3,0	*0,3%*	5,0	*0,1%*	11,2	*0,1%*	-2,5	*-0,1%*
IR e Contribuição Social	-24,1	*-0,4%*	-26,6	*-2,9%*	-25,5	*-0,5%*	-104,9	*-0,7%*	-92,3	*-2,3%*
Participações Minoritárias	-0,7	*0,0%*	1,2	*0,1%*	2,7	*0,1%*	3,5	*0,0%*	1,2	*0,0%*
Lucro Líquido do Exercicio	**-136,1**	***-2,0%***	**76,0**	***8,3%***	**-78,3**	***-1,5%***	**-165,0**	***-1,2%***	**180,3**	***4,5%***
EBITDA	**94,8**	***1,4%***	**134,5**	***14,8%***	**174,9**	***3,3%***	**591,1**	***4,2%***	**564,9**	***14,2%***

(*) O resultado financeiro e, conseqüentemente, o prejuízo líquido foram afetados pela variação cambial sobre os investimentos feitos em moeda estrangeira no montante de aproximadamente R$44,0 milhões no 4T07 e de R$160,0 milhões nos 12M07. O efeito da variação cambial não gera efeito de caixa para a Companhia, portanto não afeta o EBITDA do período. Expurgando esse efeito, o prejuízo líquido seria de aproximadamente R$92,1 milhões no 4T07 e de R$5,0 milhões nos 12M07.

(**) Pro-forma - desconsiderando o resultado das operações da divisão de Higiene e Limpeza em função da cisão parcial ocorrida em 31 de dezembro de 2006

Grande parte das variações apresentadas nos resultados consolidados deve-se ao efeito gerado com a aquisição da Swift Foods Company pela JBS.

Receita Líquida

A receita líquida da JBS consolidada no ano de 2007 foi de R$14.141,6 milhões contra uma receita líquida de R$3.967,6 milhões em 2006, um crescimento de 256,4%. O valor de R$14.141,6 milhões é composto pela receita da JBS MERCOSUL de R$ 4.891,9 e receita da JBS USA de R$ 9.249,6.

EBITDA

O EBITDA da JBS para o 4T07 foi de R$94,8 milhões contra um EBITDA de R$134,5 milhões para o 4T06. A margem EBITDA consolidada no 4T07 foi de 1,4% refletindo a margem de 15,1% obtida no período pela JBS MERCOSUL e a margem de -1,4% obtida pela JBS USA.

No ano de 2007, o EBITDA foi de R$591,1 milhões, crescimento de 4,6% em comparação com o EBITDA de 2006 de R$564,9 milhões. No mesmo período, a margem EBITDA foi de 4,2% composta pela margem de 14,2% da JBS MERCOSUL e -1,1% de margem na JBS USA.



Variação Cambial nos Investimentos em Moeda Estrangeira e Ágio

O resultado financeiro foi afetado negativamente pela expressiva variação cambial dos investimentos permanentes em moeda estrangeira, principalmente em decorrência da forte desvalorização do dólar norte americano e do peso argentino frente ao real. O impacto dessa variação cambial no resultado financeiro consolidado é de aproximadamente R$44,0 milhões no 4T07 e R$160,0 milhões no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2007. É importante ressaltar que a variação cambial não realizada não gera efeito de caixa para a Companhia, portanto, afetando o lucro líquido contábil, mas não afetando o EBITDA.

Na aquisição da Swift Foods Company pela JBS, foi apurado um ágio no valor de R$877,6 milhões, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que será amortizado em 5 anos.

Além disso, com a aquisição de 100% da SB Holding, Inc, foi apurado um ágio no valor de R$20,9 milhões que será amortizado em um prazo não superior a 10 anos.

A Companhia considerando que tem gerado EBITDA positivo, deliberou em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 1 de novembro de 2007 que para o cômputo dos dividendos sejam excluídos permanentemente, as perdas cambiais dos investimentos permanentes mantidos em moeda estrangeira e o valor da amortização do ágio apurado na aquisição dos investimentos efetuados na JBS USA e SB Holdings incluídas no resultado. A decisão do Conselho de Administração será oportunamente apreciada e votada em Assembléia Geral Extraordinária.

Prejuízo Líquido

No ano de 2007 foi apurado um prejuízo líquido de R$165,0 milhões contra um lucro líquido de R$180,3 milhões em 2006.

Considerando os fatores mencionados nas notas explicativas 24 e 25 das demonstrações contábeis e excluindo os montantes referentes às variações cambiais de investimentos em controladas no exterior, o prejuízo líquido da JBS no ano de 2007 seria de R$5,0 milhões.

Este prejuízo deve-se em parte à pressão nas margens que vinha ocorrendo na indústria de carne bovina nos Estados Unidos.

Endividamento Consolidado

R$ milhões	**4T07**	**3T07**	**Var.% 4T07/3T07**
Endividamento Bruto	3.749,6	3.949,5	*-5,1%*
Disponibilidades	1.381,7	1.621,0	*-14,8%*
Endividamento Líquido	**2.367,9**	**2.328,5**	***1,7%***
Dívida Líquida/EBITDA	**3,7X**	**3,3X**	

O endividamento bruto da Companhia é composto principalmente por linhas de financiamento, operações de financiamento às exportações contratadas junto a instituições financeiras e por *Notes* (Reg. S e 144A) no valor de face total de US$575 milhões, com vencimento em 2011 e 2016, sendo US$275 milhões emitidos a uma taxa de juros anual de 9,375%, pagos trimestralmente e US$300 milhões a uma taxa de juros anual de 10,50%, pagos semestralmente.



Considerando o atual cenário de crédito mundial, a JBS antecipou a renovação das linhas de crédito para refinanciamento por prazos de 03 a 05 anos de empréstimos no valor total de US$ 750 milhões que venceriam em julho de 2008.

Neste relatório, os resultados operacionais da JBS, bem como os da JBS USA serão comentados de forma independente, de modo a facilitar a análise e comparabilidade dos números, bem como manter o histórico evolutivo das informações fornecidas desde a abertura de capital da Companhia.

ANÁLISE DOS RESULTADOS – JBS MERCOSUL

Análise Horizontal dos Principais Indicadores Operacionais JBS MERCOSUL

R$ milhões	4T07	4T06*	Var.% 4T07/4T06	3T07	Var.% 4T07/3T07	12M07	12M06*	Var.% 12M07/12M06
Receita Líquida	1.319,1	911,0	*44,8%*	1.315,5	*0,3%*	4.891,9	3.967,6	*23,3%*
Mercado Doméstico	522,5	422,3	*23,7%*	511,6	*2,1%*	1.982,2	1.540,1	*28,7%*
Mercado Externo	796,6	488,7	*63,0%*	803,9	*-0,9%*	2.909,7	2.427,5	*19,9%*
Lucro Bruto	334,7	203,3	*64,6%*	309,6	*8,1%*	1.182,7	930,9	*27,1%*
Margem Bruta	***25,4%***	***22,3%***		***23,5%***		***24,2%***	***23,5%***	
Lucro Líquido	-136,1	76,0	*-279,1%*	-78,3	*73,8%*	-165,0	180,3	*-191,5%*
Margem Líquida	*-10,3%*	*8,3%*		*-6,0%*		*-3,4%*	*4,5%*	
EBITDA	**199,1**	**134,5**	***48,1%***	**171,9**	***15,9%***	**692,5**	**564,9**	***22,6%***
Margem EBITDA	*15,1%*	*14,8%*		*13,1%*		*14,2%*	*14,2%*	
Cabeças Abatidas[1]	858,3	830,9	*3,3%*	929,3	*-7,6%*	3.621,0	3.414,0	*6,1%*
Volume Vendido[2]								
Mercado Doméstico	198,0	169,6	*16,8%*	215,6	*-8,1%*	812,7	666,2	*22,0%*
Mercado Externo	112,7	99,1	*13,7%*	111,0	*1,6%*	439,5	380,8	*15,4%*
Volume Total	**310,7**	**268,7**	***15,6%***	**326,6**	***-4,8%***	**1.252,2**	**1.047,0**	***19,6%***

(*) Pro-forma - desconsiderando o resultado das operações da divisão de Higiene e Limpeza em função da cisão parcial ocorrida em 31 de dezembro de 2006

[1]Em milhares de cabeças

[2]Em milhares de toneladas

Receita Operacional Líquida JBS MERCOSUL

A receita operacional líquida de vendas aumentou 44,8%, passando de R$911,0 milhões no 4T06 para R$1.319,1 milhões no 4T07. Em relação ao 3T07, a receita apresentou crescimento de 0,3% e no acumulado de 2007 cresceu 23,3% em comparação aos 12M06.

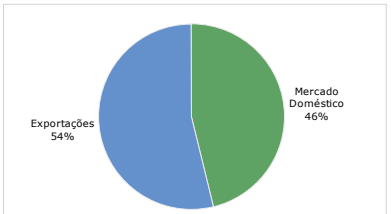
O crescimento da receita operacional deve-se: (i) maior demanda dos mercados domésticos e externos (ii) a integração das novas companhias adquiridas na Argentina; (iii) flexibilidade da companhia em distribuir seus produtos entre o mercado interno e externo , e (iiii) possibilidade de otimização de seus resultados através do direcionamento racional de sua produção entre produtos in natura e/ou industrializados.

Destaca-se no resultado trimestral o forte desempenho apresentado no mercado externo, que gerou receitas 63% superiores ao 4T06 em função da combinação de maiores volumes exportados e maiores preços.

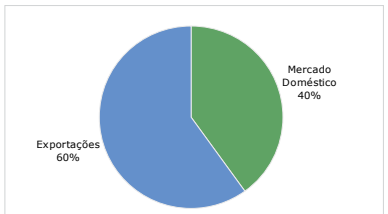


A participação das exportações sobre a receita líquida total da Companhia variou de 54% no 4T06 para 60% no 4T07, enquanto o mercado doméstico foi responsável por 40% da receita líquida no 4T07 contra 46% no 4T06, conforme demonstra o gráfico abaixo.

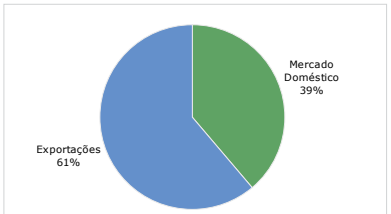
Abertura Receita Líquida



4T06: R$911,0 milhões



4T07: R$1.319,1 milhões



3T07: R$1.315,5 milhões

Fonte: JBS

Margem Bruta

Como conseqüência do aumento na receita operacional líquida, o lucro bruto apresentou um crescimento de 64,6%, passando de R$203,3 milhões no 4T06 para R$334,7 milhões no 4T07. Em relação à margem bruta, a Companhia registrou um acréscimo de 3,1 p.p., passando de 22,3% no 4T06 para 25,4% no 4T07. Em relação ao 3T07, a margem bruta apresentou um crescimento de 1,9 p.p..

EBITDA

No 4T07, o EBITDA (lucro antes dos impostos, juros, depreciações e amortizações) da Companhia apresentou um crescimento de 48,1%, passando de R$134,5 milhões no 4T06 para R$199,1 milhões no 4T07. A margem EBITDA da Companhia obteve um acréscimo de 0,3 p.p., passando de 14,8% no 4T06 para 15,1% no 4T07.

No ano de 2007, o EBITDA foi de R$692,5 milhões com crescimento de 22,6% em relação ao ano de 2006. A margem EBITDA manteve-se constante em 14,2%.

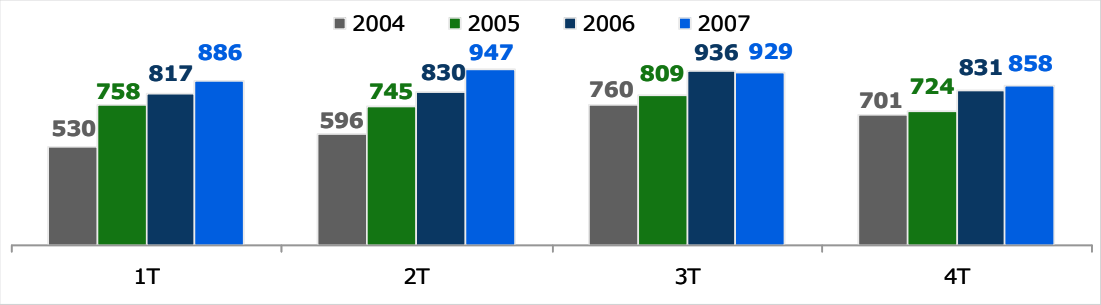
Volume de Cabeças Abatidas

No 4T07, o volume de abate da JBS MERCOSUL apresentou um crescimento de 3,3%, totalizando 858 mil cabeças contra 831 mil no mesmo período do ano anterior.

Em comparação ao 3T07 houve um decréscimo no volume de cabeças abatidas de 7,6%, conforme movimento sazonal que pode ser observado no gráfico de Abate Trimestral Histórico abaixo.



Abate Trimestral Histórico – Milhares de Cabeças de Gado



No acumulado de 2007, o volume de abate cresceu 6,1% em relação aos doze meses de 2006.

Atualmente, a capacidade total de abate da JBS é de 18,4 mil cabeças/dia no Brasil e 6,7 mil cabeças/dia na Argentina, totalizando 25,1 mil cabeças/dia na JBS MERCOSUL.

Análise Vertical do Desempenho Operacional JBS MERCOSUL

R$ milhões	4T07	%	4T06**	%	3T07	%	12M07	%	12M06**	%
Receita Líquida	**1.319,1**	***100,0%***	**911,0**	***100,0%***	**1.315,5**	***100,0%***	**4.891,9**	***100,0%***	**3.967,6**	***100,0%***
Custo dos Produtos Vendidos	-984,4	*-74,6%*	-707,6	*-77,7%*	-1.005,9	*-76,5%*	-3.709,2	*-75,8%*	-3.036,7	*-76,5%*
Lucro Bruto	**334,7**	***25,4%***	**203,3**	***22,3%***	**309,6**	***23,5%***	**1.182,7**	***24,2%***	**930,9**	***23,5%***
Despesas com Vendas	-117,1	*-8,9%*	-74,9	*-8,2%*	-115,7	*-8,8%*	-439,3	*-9,0%*	-347,3	*-8,8%*
Despesas Adm. e Gerais	-40,7	*-3,1%*	-29,5	*-3,2%*	-41,1	*-3,1%*	-130,4	*-2,7%*	-105,5	*-2,7%*
Resultado Financeiro*	-68,5	*-5,2%*	-0,7	*-0,1%*	-171,8	*-13,1%*	-370,0	*-7,6%*	-204,1	*-5,1%*
Resultado de Eq. Patrimonial	-126,7	*-9,6%*	0,0	*0,0%*	-34,3	*-2,6%*	-161,0	*-3,3%*	0,0	*0,0%*
Amortização de Ágio	-73,6	*-5,6%*	0,0	*0,0%*	-0,4	*0,0%*	-74,9	*-1,5%*	0,0	*0,0%*
Despesas Extraordinárias	-14,8	*-1,1%*	0,0	*0,0%*	-1,7	*-0,1%*	-67,1	*-1,4%*	0,0	*0,0%*
Lucro Operacional	**-106,9**	***-8,1%***	**98,3**	***10,8%***	**-55,4**	***-4,2%***	**-59,8**	***-1,2%***	**273,9**	***6,9%***
Resultado Não Operacional	-5,1	*-0,4%*	3,0	*0,3%*	-0,9	*-0,1%*	-5,2	*-0,1%*	-2,5	*-0,1%*
IR e Contribuição Social	-23,4	*-1,8%*	-26,6	*-2,9%*	-24,7	*-1,9%*	-103,4	*-2,1%*	-92,3	*-2,3%*
Participações Minoritárias	-0,7	*-0,1%*	1,2	*0,1%*	2,7	*0,2%*	3,5	*0,1%*	1,2	*0,0%*
Lucro Líquido do Exercicio	**-136,1**	***-10,3%***	**76,0**	***8,3%***	**-78,3**	***-6,0%***	**-165,0**	***-3,4%***	**180,3**	***4,5%***

(*) O resultado financeiro e, conseqüentemente, o lucro líquido foram afetados pela variação cambial sobre os investimentos feitos em moeda estrangeira no montante de aproximadamente R$160 nos 12M07. O efeito da variação cambial não gera efeito de caixa para a Companhia, portanto não afeta o EBITDA do período.

(**) Pro-forma - desconsiderando o resultado das operações da divisão de Higiene e Limpeza em função da cisão parcial ocorrida em 31 de dezembro de 2006

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos aumentou 39,1%, passando de R$707,6 milhões no 4T06 para R$984,4 milhões no 4T07. A razão do custo dos produtos vendidos sobre a receita líquida passou de 77,7% no 4T06 para 74,6% no 4T07, principalmente em função da estratégia utilizada pela Companhia para compra de matéria prima durante o trimestre.

Devido ao crescimento apresentado no custo de aquisição do gado, a Companhia, utilizando-se da distribuição geográfica das suas plantas e do momento de mercado, intensificou a compra de matéria prima de terceiros para desossa e processamento, motivado pelo descolamento entre o preço de compra do gado e o da carne com osso de terceiros durante o segundo semestre.



Analisando os resultados anuais, o custo de mercadoria vendida em 2007 foi de R$3.709,2 milhões, crescimento de 22,1% em relação ao ano de 2006.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas passaram de R$74,9 milhões no 4T06 para R$117,1 milhões no 4T07 em função (i) do crescimento no volume comercializado durante o período e (ii) dos investimentos em marketing, os quais vem sendo realizados pela Companhia visando a promoção e consolidação da marca de produtos Swift, especialmente da sua nova linha de produtos, a qual ainda não havia sido lançada no 3T06. Como percentual sobre a receita operacional líquida, as despesas com vendas apresentaram um acréscimo de 0,7 p.p., passando de 8,2% no 4T06 para 8,9% no 4T07. As despesas administrativas cresceram R$11,3 milhões em relação ao 4T06, representando 3,1% sobre a receita líquida da Companhia no 3T07 e 3,2% no mesmo período do ano anterior.

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram de R$569,7 milhões no ano de 2007, representando 11,6% sobre a receita líquida.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro do 4T07 foi negativo em R$68,5 milhões, comparado a R$0,7 milhão no 4T06.

No ano de 2007 o resultado financeiro foi negativo em R$370,0 milhões, impactada pela expressiva variação cambial dos investimentos permanentes em moeda estrangeira. Tanto o dólar norte americano quanto o peso argentino sofreram desvalorizações significativas em relação ao real no período decorrido entre as datas dos investimentos e o término do exercício de 2007. A desvalorização do dólar em relação ao real foi de 7,9% e a do peso argentino em relação ao real foi de 19,6%.

Prejuízo Líquido

O prejuízo líquido da JBS MERCOSUL no ano de 2007 foi de R$165,0 milhões contra um lucro líquido de R$180,3 milhões em 2006. Para o 4T07 o prejuízo foi de R$136,1 milhões, contra um lucro líquido de R$76,0 milhões no 4T06.

Considerando os fatores mencionados nas notas explicativas 24 e 25 das demonstrações contábeis e excluindo os montantes referentes às variações cambiais de investimentos em controladas no exterior, o prejuízo líquido da JBS no ano de 2007 seria de R$5,0 milhões.



Mercado Doméstico JBS MERCOSUL

Mercado Doméstico	4T07	4T06*	Var.% 4T07/4T06	3T07	Var.% 4T07/3T07	12M07	12M06*	Var.% 12M07/12M06
Receita Líquida[1]								
Carne In Natura	392,9	289,6	*35,7%*	362,8	*8,3%*	1.398,7	1033,0	*35,4%*
Industrializado	64,8	56,3	*15,1%*	65,7	*-1,4%*	266,4	220,9	*20,6%*
Outros	64,8	76,4	*-15,2%*	83,1	*-22,0%*	317,1	286,2	*10,8%*
TOTAL	**522,5**	**422,3**	***23,7%***	**511,6**	***2,1%***	**1.982,2**	**1.540,1**	***28,7%***
Volume[2]								
Carne In Natura	150,5	122,9	*22,5%*	163,5	*-8,0%*	610,1	478,0	*27,6%*
Industrializado	11,2	10,2	*9,5%*	11,2	*0,4%*	46,2	38,8	*19,1%*
Outros	36,3	36,5	*-0,4%*	40,9	*-11,3%*	156,4	149,4	*4,7%*
TOTAL	**198,0**	**169,6**	***16,8%***	**215,6**	***-8,1%***	**812,7**	**666,2**	***22,0%***
Preços Médios[3]								
Carne In Natura	2,61	2,36	*10,8%*	2,22	*17,7%*	2,29	2,16	*6,1%*
Industrializado	5,78	5,50	*5,1%*	5,88	*-1,8%*	5,76	5,69	*1,2%*
Outros	1,78	2,10	*-14,9%*	2,03	*-12,1%*	2,03	1,92	*5,8%*
TOTAL	**2,64**	**2,49**	***6,0%***	**2,37**	***11,2%***	**2,44**	**2,31**	***5,5%***

(*) Pro-forma - desconsiderando o resultado das operações da divisão de Higiene e Limpeza em função da cisão parcial ocorrida em 31 de dezembro de 2006

[1]Em milhões

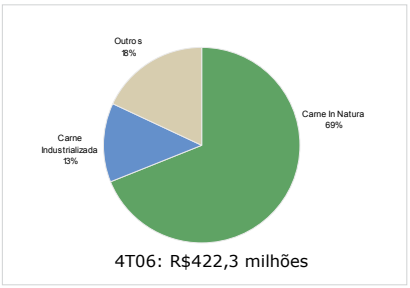
[2]Em milhares de toneladas

[3]Em R$/Kg

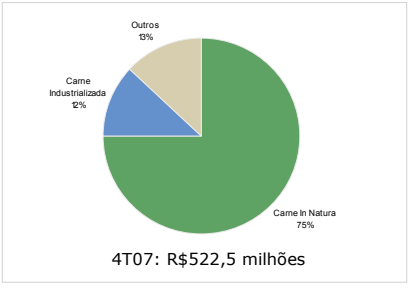
No 4T07, a receita líquida da JBS MERCOSUL no mercado doméstico totalizou R$522,5 milhões, 23,7% superior ao montante apresentado no 4T06. Este resultado deve-se principalmente ao crescimento de 16,8% no volume comercializado, que passou de 169,6 mil toneladas no 4T06 para 198,0 mil toneladas no 4T07, bem como ao aumento de 6,0% no preço médio de venda em relação ao 4T06.

Em relação ao 3T07, o volume decresceu 8,1% no 4T07, a receita líquida no mercado doméstico cresceu 2,1% compensado pelo aumento médio de preços de 11,2%.

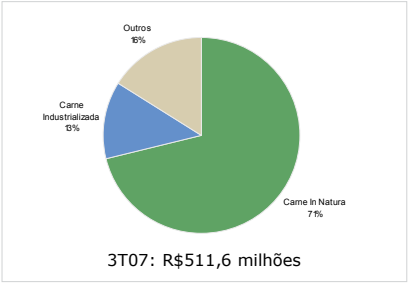
Abertura Receita Líquida – Mercado Doméstico



4T06: R$422,3 milhões



4T07: R$522,5 milhões



3T07: R$511,6 milhões

Fonte: JBS

No acumulado de 2007, o crescimento da receita líquida total em relação a 2006 foi de 28,7%, e o volume apresentou um acréscimo de 22,0%.



O aumento no custo de matéria prima verificado durante o ano de 2007, refletiu diretamente nos preços de venda da carne aos clientes da Companhia que aumentaram em média 5,5%.

Estes resultados devem-se principalmente a (i) um crescimento no consumo de carne bovina no Brasil e Argentina impulsionado pelo bom desempenho da economia local, (ii) um maior direcionamento dos volumes para este mercado de cortes que apresentaram maior rentabilidade do que nos mercados internacionais, (iii) um forte desempenho de cortes de maior valor agregado, comercializados através de marcas da JBS, tais como Matturata, Cabaña Las Lilas e Organic Beef Friboi e (iv) um crescimento nas vendas domésticas na Argentina resultantes da entrada em operação das plantas de Venado Tuerto e Pontevedra.

Na carne bovina industrializada a JBS registrou um crescimento no volume de vendas de 9,5%, passando de 10,2 mil toneladas no 4T06 para 11,2 mil toneladas no 4T07. No 4T07 comparado com o 3T07, o volume de carne bovina industrializada manteve-se no mesmo patamar, enquanto os preços decresceram 1,8%. No acumulado do ano, o volume de carne industrializada apresenta um crescimento de 19,1% e preços médios estáveis em comparação a 2006. Estes resultados devem-se a um aumento no consumo dos produtos da Companhia, que vem investindo fortemente na consolidação das suas marcas no setor de alimentos processados, bem como aos volumes comercializados da nova linha de produtos Swift.

O preço médio dos produtos industrializados apresentou um crescimento de 5,1%, principalmente em função da composição dos produtos industrializados vendido durante o período, que favoreceu produtos de maior valor agregado, comercializados através das marcas Swift e Anglo.



Mercado Externo MERCOSUL

Mercado Externo	4T07	4T06*	Var.% 4T07/4T06	3T07	Var.% 4T07/3T07	12M07	12M06*	Var.% 12M07/12M06
Receita Líquida[1]								
Carne In Natura	590,9	333,0	*77,4%*	592,0	*-0,2%*	2.105,2	1.744,8	*20,7%*
Industrializado	205,7	155,6	*32,2%*	211,9	*-2,9%*	804,6	682,6	*17,9%*
TOTAL	**796,6**	**488,6**	***63,0%***	**803,9**	***-0,9%***	**2.909,7**	**2.427,4**	***19,9%***
Volume[2]								
Carne In Natura	84,6	64,6	*30,9%*	71,6	*18,2%*	305,0	261,1	*16,8%*
Industrializado	28,2	34,6	*-18,7%*	39,4	*-28,6%*	134,5	119,8	*12,3%*
TOTAL	**112,7**	**99,2**	***13,6%***	**111,0**	***1,6%***	**439,5**	**380,9**	***15,4%***
Preços Médios[3]								
Carne In Natura	6,99	5,16	*35,5%*	8,27	*-15,5%*	6,90	6,68	*3,3%*
Industrializado	7,30	4,49	*62,6%*	5,38	*35,9%*	5,98	5,70	*5,0%*
TOTAL	**7,07**	**4,92**	***43,5%***	**7,24**	***-2,4%***	**6,62**	**6,37**	***3,9%***
Preços Médios[4]								
Carne In Natura	3,91	2,40	*63,3%*	4,31	*-9,3%*	3,54	3,07	*15,4%*
Industrializado	4,09	2,09	*95,9%*	2,80	*45,9%*	3,07	2,62	*17,3%*
TOTAL	**3,96**	**2,29**	***72,9%***	**3,78**	***4,8%***	**3,40**	**2,93**	***16,1%***

(*) Pro-forma - desconsiderando o resultado das operações da divisão de Higiene e Limpeza em função da cisão parcial ocorrida em 31 de dezembro de 2006

[1]Em milhões

[2]Em milhares de toneladas

[3]Em R$/Kg

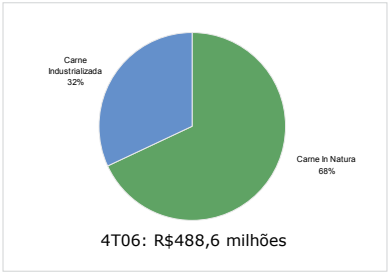
[4]Em US$/Kg

No mercado externo, a JBS registrou uma receita líquida de exportação de R$796,6 milhões no 4T07, contra R$488,6 milhões registrados no 4T06, crescendo 63,0%.

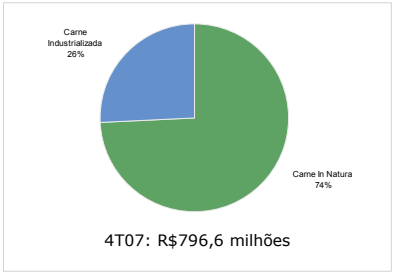
Esse crescimento no trimestre é explicado pela (i) demanda mais forte do mercado externo, (ii) inclusão das operações das plantas de Pontevedra e Venado Tuerto na Argentina, (iii) significativo aumento dos preços no mercado internacional e (iiii) otimização da receita através do direcionamento dos produtos para os mercados de maior rentabilidade.

Adicionalmente, o aumento dos preços médios em dólar observado deve-se a (i) uma mudança na combinação de produtos comercializados durante o trimestre, que favoreceu cortes de maior valor agregado, (ii) elevação dos custos da matéria prima ocorrida no período e (iii) trajetória da moeda brasileira frente ao dólar norte americano que impulsionou os preços no mercado internacional.

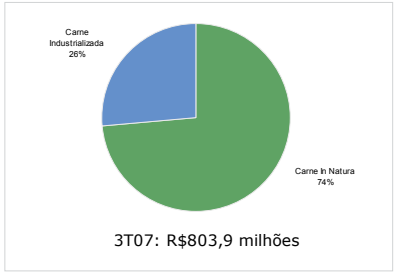
Abertura Receita Líquida – Mercado Externo



4T06: R$488,6 milhões



4T07: R$796,6 milhões



3T07: R$803,9 milhões

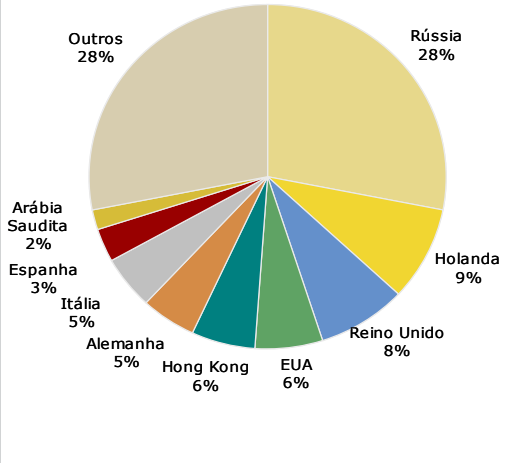
Fonte: JBS

No acumulado de 2007, a receita líquida de exportação apresentou um crescimento de 19,9% em relação ao ano anterior, resultado de um crescimento dos volumes embarcados de 15,4% e preços médios 3,9% maiores em Reais (R$).

Em relação aos volumes exportados, destacam-se os seguintes fatores:

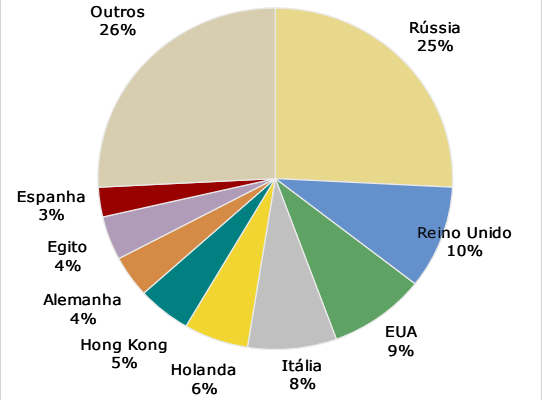
- Crescimento das exportações para a União Européia, um mercado que concentra cortes de maior valor agregado.
- Maior demanda pelo mercado Russo e do Oriente Médio.
- Aumento das exportações para mercados em crescimento, tais como Venezuela, Peru, Hong-kong e Filipinas.
- Crescimento em volume de 16,8% nos produtos in natura e de 12,3% nos produtos industrializados.

Distribuição Exportações – 4T07



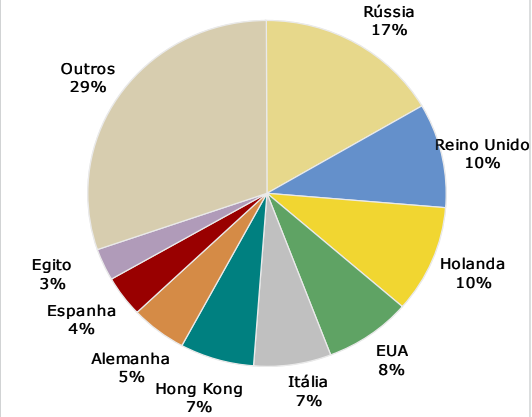
Fonte: JBS

Distribuição Exportações – 4T06



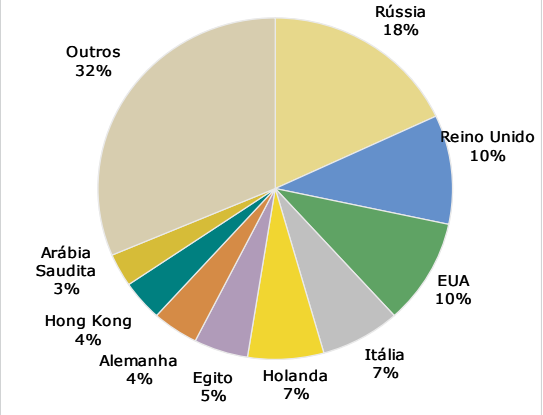
Fonte: JBS

Distribuição Exportações – 12M07



Fonte: JBS

Distribuição Exportações – 12M06



Fonte: JBS



DISPÊNDIOS DE CAPITAL

No 4T07, o valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos, incluindo as aquisições (não incluindo a Swift), foi de R$205,7 milhões. Em 2007, estes dispêndios acumulam R$641,0 milhões.

Ao longo do ano de 2007, os investimentos aplicados em projetos incluem:

- Ampliação da unidade de carne industrializada da unidade em Andradina (SP), objetivando o aumento da capacidade produtiva de 30 toneladas por dia para 100 toneladas por dia. A ampliação desta unidade foi concluída na primeira quinzena de outubro de 2007 e se encontra operacional.
- Ampliação da capacidade de abate e desossa da unidade de Barra do Garças (MT), de 1.300 cabeças por dia para 2.500 cabeças por dia. A primeira fase de ampliação desta unidade já foi concluída e sua capacidade atual é de 2.000 cabeças por dia.
- Ampliação da capacidade de abate e desossa da unidade de Campo Grande (MS), de 1.300 cabeças por dia para 3.000 cabeças por dia.
- Ampliação da capacidade de abate e desossa da unidade de Vilhena (RO), de 900 cabeças por dia para 2.200 cabeças por dia. A operação de desossa já se encontra em operação.
- Aquisição da unidade de abate de bovinos na cidade de Maringá, no estado do Paraná, por R$80,0 milhões, com previsão de investimentos em ampliação de R$10,0 milhões.
- Construção de um novo terminal de contêineres para exportação em Cubatão (SP) com capacidade para receber e armazenar 240 contêineres. Esse terminal foi inaugurado no mês de outubro de 2007.
- Outros investimentos, tais como compra de novos equipamentos e manutenção das unidades produtoras.



ANÁLISE DOS RESULTADOS – JBS USA, INC.

Base de Divulgação dos Resultados da JBS USA

Anteriormente à aquisição pela JBS, a subsidiária da Swift Foods Company, S&C Holdco 3, Inc., "sub-holding" controladora direta de todas as empresas operacionais, reportava seus resultados perante a Securities and Exchange Commission ("SEC") nos Estados Unidos com seu ano fiscal se encerrando no mês de maio e, conforme os padrões da indústria local, em bases semanais, sendo cada trimestre composto por um período de 13 e/ou 14 semanas e, conseqüentemente, o ano fiscal composto por um período de 52 semanas ou 53 semanas, dependendo do ano. A Swift Foods Company, holding do grupo todo não reportava seus resultados na SEC.

Subseqüentemente à conclusão da aquisição da Swift pela JBS, a nova administração da empresa decidiu (i) alterar o nome da companhia de Swift Foods Company para JBS USA, Inc., (ii) alterar o ano fiscal para fazê-lo encerrar no mês de dezembro de forma a se alinhar com o ano fiscal da JBS, (iii) manter a apresentação dos resultados na base semanal conforme descrito acima e (iv) mudar a auditoria externa a partir de 11/07/07 para a Grant Thornton de forma a manter uma única empresa de auditoria externa para o grupo.

Dessa forma, o período que foi efetivamente consolidado na JBS compreende os 173 dias iniciados em 11 de julho de 2007 e encerrados em 30 de dezembro de 2007, data de fechamento do trimestre para a JBS USA.

Levando-se em conta que todas as alterações descritas acima acarretam uma ausência de comparabilidade para o período consolidado na JBS, estamos incluindo abaixo (i) os resultados revisados da JBS USA em Reais e em BR GAAP para os 173 dias entre 11/07/07 e 30/12/07 e (ii) uma comparação entre os períodos de 90 dias encerrados em 23/09/07 e de 98 dias encerrados em 30/12/07 ambos em US GAAP e em US$.

Com respeito ao item (ii) acima, apesar dos números estarem em US GAAP e em US$ e não refletirem totalmente o período dos resultados que foram consolidados na JBS, as qualificações e comentários são válidos e refletem adequadamente as variáveis que influenciaram o desempenho da empresa desde a data de aquisição.



Demonstração de Resultados – JBS USA, Inc.

A tabela abaixo demonstra os resultados da JBS USA, Inc., anteriormente Swift Foods Company ("Swift"), incluindo as suas operações nos Estados Unidos e Austrália, revisados, em BR GAAP e em Reais (R$), entre o período de 11/07/07 e 30/12/07.

R$ milhões	11/07/2007 30/12/2007	%
Receita Líquida	**9.249,6**	***100,0%***
Custo dos Produtos Vendidos	-8.899,9	*-96,2%*
Lucro Bruto	**349,7**	***3,8%***
Despesas com Vendas	-347,3	*-3,8%*
Despesas Gerais e Administrativas	-145,2	*-1,6%*
Resultado Financeiro	-33,2	*-0,4%*
Resultado de Eq. Patrimonial	0,0	*0,0%*
Demais Despesas Operacionais	0,0	*0,0%*
Resultado Não Operacional	16,4	*0,2%*
IR e Contribuição Social	-1,5	*0,0%*
Participações Minoritárias	0,0	*0,0%*
Lucro Líquido do Exercicio	**-161,0**	***-1,7%***
EBITDA	**-101,4**	***-1,1%***

A receita líquida da JBS USA nos 173 dias entre 11 de julho de 2007 e 30 de dezembro de 2007 atingiu R$9.249,6 milhões. A margem bruta para o período foi de 3,8% e a margem líquida foi negativa em 1,7%. O EBITDA foi R$101,4 milhões negativos com uma margem EBITDA negativa de 1,1%.

Como mencionado anteriormente, devido à falta de comparabilidade desse período com dados passados da empresa, os comentários a respeito do desempenho operacional e por divisão se encontram abaixo.



COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO – JBS USA, INC.

A tabela abaixo demonstra os resultados da JBS USA, Inc., anteriormente Swift Foods Company ("Swift"), incluindo as suas operações nos Estados Unidos e Austrália, revisados, em US GAAP e em dólares (US$), durante as últimas treze semanas e catorze semanas findas em 23/09/07 e 30/12/07, respectivamente. Os dados para as treze semanas findas em 23/09/07 são pro-forma, pois combinam 2 períodos distintos.

US$ milhões	30/dez	%	23/set	%	Var. US$	Vari. %
Receita Líquida	2.871,4	***100,0%***	2.588,2	***100,0%***	**283,2**	***10,9%***
Custo de mercadoria vendida	-2.902,5	***-101,1%***	-2.571,7	***-99,4%***	-330,8	***-12,9%***
Margem Bruta	**-31,1**	***-1,1%***	**16,5**	***0,6%***	**-47,6**	***-288,5%***
Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	-35,7	***-1,2%***	-35,3	***-1,4%***	-0,4	***-1,1%***
Resultado Financeiro	-12,5	***-0,4%***	-27,7	***-1,1%***	15,2	***-54,9%***
EBITDA	**-41,1**	***-1,4%***	**3,8**	***0,1%***	**-44,9**	***-1181,6%***

Receita Líquida

A receita líquida para as catorze semanas findas em 30/12/07 apresentou um crescimento de US$283,2 milhões, ou 10,9%, quando comparada às treze semanas findas em 23/09/07, refletindo uma semana adicional no quarto trimestre de 2007 e um aumento de 7,7% no preço de vendas em geral.

O aumento no preço de venda inclui uma relativa estabilidade no preço da carne bovina americana, uma redução de 15,6% no preço da carne suína compensados por um aumento de 20,0% no preço da carne bovina australiana – incluindo uma valorização de 5,1% do dólar australiano em relação ao dólar americano.

O crescimento no volume dos EUA reflete uma semana adicional no quarto trimestre de 2007 e inclui um aumento no volume de vendas de 11,6% da carne bovina americana, um aumento de 24,2% no volume da carne suína parcialmente compensado por uma queda de 3,7% no volume de vendas da Austrália devido ao fechamento sazonal das plantas australianas em meados de dezembro, fato usual nesta época.

Custo das Mercadorias Vendidas

O custo das mercadorias vendidas apresentou um crescimento de US$330,8 milhões, ou 12,9%, para as catorze semanas findas em 30/12/07, comparado com as treze semanas findas em 23/09/07 incluindo o impacto de uma semana adicional no quarto trimestre de 2007.

Este aumento é composto por (i) crescimento de 17% na divisão de carne bovina americana como conseqüência de um aumento de 5,8% no preço do gado americano compensado por uma queda de 1,1% nos custos operacionais; (ii) crescimento de 0,7% na divisão de suínos compensado por uma redução de 23,4% nos preços do porco; e (iii) crescimento de 11,3% na divisão da Austrália como conseqüência de um aumento de 17,2% no preço do gado australiano, parcialmente compensado por um decréscimo de 1,7% nos custos operacionais.



Margem Bruta

A margem bruta da JBS USA foi de 1,1% negativo nas catorze semanas findas em 30/12/07, comparada a 0,6% positivo nas treze semanas findas em 23/9/07.

Os percentuais da margem bruta apresentaram uma queda geral de 1,7 p.p., devido à queda de 5,3% na divisão de carne bovina nos EUA parcialmente compensado por uma melhora na margem da carne de porco de 3,9% e de 3,6% na divisão de carne bovina na Austrália.

O declínio nas margens da divisão de bovinos nos EUA foi atribuído à redução significativa das margens de carne na indústria em geral, impactando uma redução de US$95 milhões na margem do quarto trimestre, pois o preço do gado permaneceu alto enquanto valores da carcaça reduziram.

As melhorias na divisão de suínos nos EUA foram atribuídas à melhoria das margens de carne suína no quarto trimestre, enquanto as melhorias na divisão Austrália foram atribuídas ao período favorável de disponibilidade de gado anterior ao fechamento anual das plantas em dezembro.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram US$35,7 milhões nas catorze semanas findas em 30/12/07, comparadas a US$35,3 milhões para as treze semanas findas em 23/09/07. Estas despesas apresentaram um aumento de US$0,4 milhão, ou 1,1%, quando comparado ao trimestre anterior.

O quarto trimestre inclui aproximadamente US$2,5 milhões de despesas com incentivos gerenciais as quais não ocorreram no terceiro trimestre, além de uma semana adicional quando comparado ao trimestre anterior. Estas despesas foram compensadas pela redução de US$0,8 milhão de despesas profissionais devido à redução de honorários de auditoria e supervisão pagas aos antigos proprietários da companhia, uma redução nas despesas com devedores duvidosos de 0,7 milhão e uma queda de 0,9 milhão com despesas extraordinárias associadas a um acordo de retenção para garantir a continuidade de certas posições gerenciais por um período de 6 meses após a aquisição da Swift. Esta última despesa ocorreu durante este período de maio até dezembro de 2007 e não foi renovada após o vencimento, sendo paga em janeiro de 2008.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido para as catorze semanas findas em 30/12/07 foi de US$12,5 milhões, comparado a US$27,7 milhões nas treze semanas findas em 23/09/07. A queda apresentada de US$15,2 milhões deve-se principalmente ao menor nível de endividamento da Companhia e à sua nova estrutura de capital após a conclusão da aquisição da Swift pela JBS no dia 11 de julho de 2007. Além disso, no trimestre findo em 23/09/07 ocorreu a inclusão de aproximadamente US$12 milhões referentes a custos e comissões associadas a financiamentos para a aquisição da Swift, que acabaram não sendo utilizados dada a estrutura de capital final da transação. Cabe ressaltar que de acordo com as normas de US GAAP, esses custos devem ser tratados como despesa imediatamente, não podendo ser amortizados ao longo do tempo.

EBITDA

Como resultado dos aspectos operacionais comentados acima, o EBITDA para as catorze semanas findas em 30/12/07 foi de US$41,1 milhões negativos contra US$3,8 milhões positivos para as treze semanas findas em 23/09/07. As margens EBITDA foram de 1,4% negativo no quarto trimestre e 0,1% positivo no terceiro trimestre.



COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO POR DIVISÃO

Principais Indicadores Operacionais

Resultados Operacionais[1]	30/dez	23/set	Variação US$	Variação da Receita	Variação do Volume	Variação do Preço Médio
Receita Líquida[2]						
JBS USA - Carne Bovina	1.751,4	1.576,5	*174,9*	*11,1%*	*11,6%*	*-0,5%*
JBS USA - Carne Suína	598,2	570,3	*27,9*	*4,9%*	*24,2%*	*-15,6%*
JBS Austrália - Carne Bovina	594,9	515,5	*79,4*	*15,4%*	*-3,7%*	*20,0%*
Corporativo e Outros	-73,1	-74,1	*1,0*	*-1,4%*	-	-
TOTAL	**2.871,4**	**2.588,2**	***283,2***	***10,9%***	***18,7%***	***7,7%***
EBITDA[2]						
JBS USA - Carne Bovina	-101,6	-10,3	*-91,3*	*-882,5%*	-	-
JBS USA - Carne Suína	40,5	15,4	*25,1*	*162,3%*	-	-
JBS Austrália - Carne Bovina	20,0	-1,3	*21,3*	*1661,3%*	-	-
Corporativo e Outros	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**-41,1**	**3,8**	***-44,9***	***-1174,5%***	**-**	**-**
Margem EBITDA						
JBS USA - Carne Bovina	-5,8%	-0,7%	-	-	-	-
JBS USA - Carne Suína	6,8%	2,7%	-	-	-	-
JBS Austrália - Carne Bovina	3,4%	-0,2%	-	-	-	-
Corporativo e Outros	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**-1,4%**	**0,1%**	**-**	**-**	**-**	**-**

[1]Últimas catorze e treze semanas findas em 30/12/07 e 23/09/07, respectivamente, em US$ e US GAAP

[2]Em milhões de US$

Carne Bovina – Estados Unidos

Receita Líquida

A receita líquida da divisão de carne bovina nos EUA foi de US$1.751,4 milhões para as catorze semanas findas em 30/12/07, comparada à US$1.576,5 milhões para as treze semanas findas em 23/09/07. O crescimento apresentado de US$174,9 milhões, ou 11,1%, reflete uma semana de produção adicional com uma redução nominal no preço de venda sobre um aumento de 11,6% nos volumes.

Margem Bruta

A margem bruta da divisão de carne bovina nos EUA foi negativa em 5,5% nas catorze semanas findas em 30/12/07, comparada a 0,2% negativa nas treze semanas findas em 23/09/07. As margens negativas da divisão devem-se a pressão nas margens que vem ocorrendo na indústria em função do aumento do custo de aquisição do gado nos EUA.

EBITDA

O EBITDA da divisão da carne bovina nos EUA foi de US$101,6 milhões negativos para as catorze semanas findas em 30/12/07, comparado a US$10,3 milhões negativos nas treze semanas findas em 23/09/07. Essa redução foi um reflexo do aumento de 11,1% nas vendas líquidas devido à redução



dos preços de vendas nominais, e também por um aumento de 11,6% nos volumes, compensado por um aumento de 5,8% nos custos unitários de matéria-prima.

A margem da carne bovina apresentou uma redução de US$95 milhões comparado as treze semanas findas em 23/09/07 devido ao alto custo do gado e à redução nos valores da carcaça.

Um aumento no preço do frete, decorrente de uma relevante alta do preço do diesel e cobranças extras de terceiros associadas ao combustível impactaram negativamente o EBITDA do quarto trimestre comparado ao trimestre anterior.

Positivamente diversas categorias de custos mostraram melhorias significativas no trimestre, incluindo redução nos gastos com suprimentos e gastos com carga horária de trabalho, devido à significativa redução de horas extras visto que os empregados readquiriram suas habilidades produtivas e estão aptos a produzir mais em seu horário normal de trabalho, retornando próximo aos níveis anteriores da inspeção imigratória norte americana. Além disso, em função de reduções no número de funcionários em posições excedentes na administração, houve uma redução em despesas com salários no quarto trimestre.

As despesas com vendas, gerais e administrativas, apresentaram um crescimento de US$0,5 milhão, ou 2,9%, comparado ao trimestre anterior devido a uma semana adicional no quarto trimestre, bem como a inclusão no quarto trimestre de incentivos gerenciais parcialmente compensado pela redução em salários devido à reestruturação corporativa da matriz e taxas profissionais incluindo despesas com honorários de auditoria e supervisão.

Carne Suína – Estados Unidos

Receita Líquida

A receita líquida da divisão de carne suína nos EUA foi de US$598,2 milhões para as catorze semanas findas em 30/12/07, comparada com US$570,3 milhões para as treze semanas findas em 23/09/07. O aumento apresentado de US$27,9 milhões, ou 4,9% reflete um crescimento de 24,2% no volume de produção parcialmente compensado pela redução de 15,6% nos preços de venda e uma semana adicional no quarto trimestre. A redução nos preços de venda foi atribuída a uma forte sazonalidade na indústria de produção de suínos.

Margem Bruta

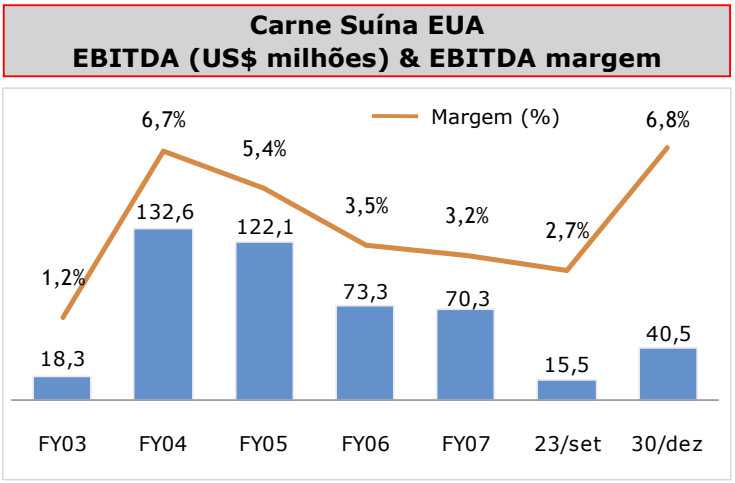
A margem bruta da divisão de carne suína foi de 7,9% para as catorze semanas findas em 30/12/07, comparada a 4,0% para as treze semanas findas em 23/09/07. O aumento apresentado na margem bruta reflete uma redução de 23,4% no custo da matéria prima parcialmente compensado pela redução de 15,6% nos preços de vendas sobre um aumento no volume de 24,2%.

EBITDA

O EBITDA apresentado pela divisão de carne suína foi de US$40,5 milhões para as catorze semanas findas em 30/12/07, comparado a US$15,4 milhões para as treze semanas findas em 23/09/12. Este aumento de US$25,1 milhões, ou 162,3%, deve-se a um crescimento de 24,2% no volume de vendas parcialmente compensado pela redução no preço de vendas, combinado com uma redução de 23,4% no preço de suínos devido primeiramente a ganhos derivativos e condições do mercado em geral.



O aumento no custo de produção reflete um leve aumento no custo de armazenamento e um aumento com despesas de salários devido à inclusão de incentivos gerenciais no quarto trimestre, despesas com horas extras decorrente de altos níveis de produção sazonais e custos de utilidades vistos os altos preços do gás natural.



Fonte: Swift Foods 10K, JBS

A divisão de carne suína da JBS USA apresentou no 4T07 sua maior margem EBITDA dos últimos 5 anos.

Carne Bovina – Austrália

Receita Líquida

A receita líquida da divisão Austrália totalizou US$594,9 milhões para as catorze semanas findas em 30/12/07, comparada à US$515,5 milhões nas treze semanas findas em 23/09/07. O crescimento da receita de US$79,4 milhões, ou 15,4%, reflete um aumento de 20% nos preços de vendas sobre uma diminuição nos volumes de 3,7%, bem como uma semana adicional no quarto trimestre. Os preços de venda, 80% dos quais são denominados em US$, apresentaram um crescimento para compensar a valorização do dólar australiano de 5% em relação ao dólar norte-americano.

A operação com gado criado a pasto é uma operação oportunista, onde a rentabilidade é movida, em grande parte, pela margem entre o preço do gado e os preços de venda, principalmente quando a oferta de gado é abundante. A Austrália continua a sofrer com níveis de precipitação anormais, os quais continuam a impactar a divisão do negócio que opera com gado criado a pasto.

Adicionalmente, na operação com gado confinado e que se alimenta através de grãos, o alto custo do milho, bem como a valorização do dólar australiano com relação ao dólar norte-americano, geraram uma maior dificuldade de repassar esses custos para os clientes Japoneses, que geralmente compram em dólar americano. Nas últimas semanas a Companhia tem sido bem sucedida em explicar aos seus clientes que o alto custo dos grãos aumentou muito o seu custo de produção na operação com gado confinado, e alguns destes clientes já demonstraram aceitar um novo patamar de preços apesar do impacto negativo nos volumes comercializados. No último trimestre de 2007 o declínio no volume ocorreu na operação de gado criado a pasto devido ao fechamento anual das plantas nas férias coletivas em dezembro.



Margem Bruta

A margem bruta da divisão Austrália foi de 2,9% nas catorze semanas findas em 30/12/07, comparada a 0,7% negativo para as treze semanas findas em 23/09/07, devido a aumentos nos preços de vendas e redução nos custos de operações mais do que compensando o aumento nos custos de estoque de gado.

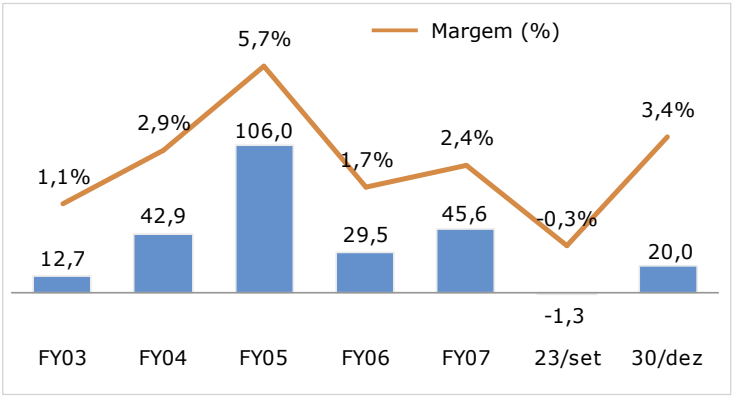
EBITDA

O EBITDA da divisão Austrália foi de US$20,0 milhões para as catorze semanas findas em 30/12/07, comparado a US$1,3 milhão negativo nas treze semanas findas em 23/09/07. O aumento apresentado de US$21,3 milhões, ou 1.661,3%, reflete uma valorização do dólar australiano de 5% com relação ao dólar norte-americano no período.

Nos negócios de gado confinado, o aumento nos preços de venda dos produtos e o maior volume de abate contribuíram para compensar os altos custos dos grãos utilizados na engorda dos animais.

Adicionalmente, o EBITDA foi negativamente afetado por um crescimento no custo de aquisição do gado criado a pasto, devido a um menor volume de animais disponível, além de um aumento nas despesas com fretes, em virtude do alto preço do combustível, maior custo de embalagens, manutenção na linha de produção e custos com energia.

Carne Bovina Austrália
EBITDA (US$ milhões) & EBITDA margem



Fonte: Swift Foods 10K, JBS

A margem EBITDA da divisão de carne bovina da JBS USA na Austrália no 4T07 foi o segundo melhor resultado desta operação nos últimos 5 anos.



NORMALIZAÇÃO DO EBITDA DO PERÍODO

Como resultado da aquisição pela JBS, no trimestre findo em 30 de dezembro de 2007, a JBS USA reconheceu algumas despesas não recorrentes, as quais incluíram custos associados ao plano de retenção gerencial da Companhia.

Adicionalmente, como resultado da reestruturação implementada pela JBS, várias despesas foram reduzidas, tais como despesas com vendas, gerais e administrativas e despesas com tratamento de água. Além disso, desde que assumiu a gestão da Companhia, a JBS vem trabalhando para melhorar a eficiência operacional do negócio, em itens como o rendimento da carne bovina e modelo de vendas na Austrália. Como uma parte destas iniciativas foi completada apenas no decorrer das catorze semanas findas em 30 de dezembro de 2007, os benefícios provenientes das mesmas serão capturados nos próximos trimestres.

Por último, o aumento do segundo turno de produção na planta de Greeley e as melhorias operacionais implementadas nas outras plantas, incorreram durante o período em custos incrementais relacionados a salários, perdas em rendimento, custos de estocagem, custos de frete, entre outros. Entretanto, os custos foram incorridos anteriormente aos benefícios do aumento da produção.

Normalização do EBITDA no período[1]	**30/dez**
EBITDA[2]	
JBS USA - Carne Bovina	-101,6
JBS USA - Carne Suína	40,5
JBS Austrália - Carne Bovina	20,0
Corporativo e Outros	-
TOTAL	**-41,1**
Ajustes:	
Despesas não recorrentes - Plano de retenção[3]	1,5
Redução de despesas - JBS USA[4]	1,8
Catorze semanas comparadas com treze semanas[5]	2,3
Custos - Aumento de produção[6]	31,8
Normalização das margens de carne bovina no mercado[7]	95,4
Melhorias nas rentabilidades subsequentes a aquisição[8]	3,2
Subtotal	**136,0**
EBITDA Normalizado	**94,9**
margem EBITDA	*3,3%*

(1) Últimas catorze semanas findas em 30/12/07, em US GAAP em US$.
(2) Em milhões de US$.
(3) Despesas não recorrentes associadas ao plano de retenção de funcionários.
(4) Reduções permanentes nas despesas com vendas, gerais e administrativas obtidas até o momento pela JBS USA.
(5) O trimestre findo em dezembro possui 14 semanas enquanto o trimestre findo em setembro possui 13 semanas.
(6) Custos associados ao aumento de produção, cujos benefícios serão incorridos nos próximos trimestres.
(7) As margens de carne bovina no mercado americano ficaram abaixo dos níveis históricos durante o trimestre findo em 30/12/07.
(8) Melhorias no nível de rentabilidade obtidas após a data da aquisição.



EVENTOS RECENTES

Restrição União Européia – Fatos Recentes

A União Européia suspendeu as importações da carne in natura brasileira no final de janeiro de 2008, quando iniciaram controles mais rigorosos sobre a rastreabilidade dos animais e regras gerais de importação. A decisão ocorreu, pois autoridades européias e brasileiras não conseguiram chegar a um acordo sobre o número de propriedades rurais que poderiam receber certificação para vender o produto brasileiro ao bloco europeu.

O Brasil inicialmente submeteu uma lista com mais de 2.600 propriedades agrícolas, que foi rejeitada pela UE, isto porque o bloco considerava que apenas cerca de 300 propriedades estariam aptas para atender as exigências. Posteriormente, uma nova relação, com cerca de 600 fazendas, também não foi aceita pelos europeus, que pediram nova lista e iniciaram uma missão de inspeção ao Brasil.

No dia 27 de fevereiro de 2008, a Comissão Européia autorizou a importação de carne bovina maturada e desossada de 106 propriedades brasileiras. A suspensão às outras propriedades permanece, mas acredita-se que até o final de 2008, a liberação gradativa de uma quantidade maior de estabelecimentos rurais será uma realidade, o que dependerá das auditorias que serão realizadas pelo governo brasileiro.

Para a JBS a ampliação das medidas de controle impostas pela UE e a redução no número de propriedades habilitadas para a criação de rebanho que atendam o mercado europeu, impactam diretamente na redução dos volumes exportados pelo Brasil de carne in natura; contribuem para o aumento nos preços da carne bovina in natura por tonelada e, aumentam a demanda e preços por produtos industrializados do MERCOSUL.

Seguindo sua política de constante expansão e sempre atenta ao cenário mundial, a JBS atua de forma pioneira e estratégica para que os resultados da empresa não sejam comprometidos frente a um cenário não favorável ao setor. Com suas unidades de produção e distribuição localizadas estrategicamente no Brasil, Argentina, EUA, Austrália, Itália, Rússia e África e com acesso a 100% do mercado mundial de carne bovina, a JBS confirma a sua eficácia e solidez em todos os momentos de desafios ocasionados por restrições comerciais e fitossanitárias, pois consegue atender os seus clientes de maneira eficiente.

A estratégia de distribuição geográfica está aliada também a sua grande capacidade de produção de carne bovina industrializada, produto que não enfrenta qualquer restrição sanitária. A empresa é a maior neste setor, mantendo assim as suas vendas e conquistando novos clientes e mercados neste cenário das restrições da UE.

Aquisições Inalca e Montana Alimentari

Em 03 de março de 2008, a JBS concluiu a aquisição no valor total de 225 milhões de Euros (U$331,1 milhões) de 50% do capital da empresa "Inalca", líder absoluta na Itália e uma das principais operadoras européias no setor de processamento de carne bovina. Os outros 50% da Inalca permanecem com a Cremonini S.p.A., empresa italiana, que opera em três áreas de negócio: produção, distribuição e abastecimento. O negócio inclui a compra da Montana Alimentari.

A aliança estratégica entre a JBS e Inalca criará sinergias importantes entre os produtos e canais de venda, considerando a liderança das duas empresas em seus respectivos mercados: a JBS com



produção e distribuição nos mercados da América do Sul, Estados Unidos e Austrália, e a Inalca com atuação na Europa, Rússia e África.

Para a JBS, esta operação representa maior penetração no leste europeu, oportunidade junto a novos mercados e clientes, dentre os quais grandes multinacionais no setor de fast food, produtores de alimentos industrializados, grandes cadeias de varejo e empresas do setor de foodservice, além de acesso à tecnologia de última geração da Inalca, amplamente reconhecida, bem como aos produtos de maior valor agregado comercializados sob a marca Montana.

Para a Inalca, a transação garante acesso privilegiado às principais fontes mundiais de produção e fornecimento de carne bovina, além de fortalecer o controle global de toda a cadeia de abastecimento.

Aquisições National Beef, Smithfield Beef e Tasman

A JBS, concluiu no dia 4 de março de 2008 a negociação para a compra da National Beef Packing Company, LLC ("National Beef"), Smithfield Beef Group, Inc. ("Smithfield Beef") e do Grupo Tasman, incluindo a Tasman Group Services Pty Ltd e a Industry Park Pty Ltd ("Tasman"). Com essas aquisições a JBS incrementa a sua presença global no setor de carne bovina e reforça sua posição de liderança no mercado mundial.

A aquisição das norte-americanas National Beef e Smithfield Beef, e da australiana Tasman, no valor de US$1,68 bilhão, faz parte da estratégia de globalização da JBS e conclusão do plano de investimentos para a construção de uma sustentável plataforma de abate, produção e comercialização de carne nos EUA e na Austrália, processo iniciado em julho de 2007 através da aquisição da Swift&Co. A JBS espera com essas compras, se concretizadas, proporcionar sinergias entre todas as suas empresas nos Estados Unidos, o que resultará em uma redução de custos anual em torno de US$132 milhões.

Quando concluídas as compras, a JBS passará a ter mais de 63 mil funcionários no mundo, e somará uma quantidade de 120 unidades de produção e distribuição localizadas no Brasil, Argentina, Itália, EUA e Austrália, com um faturamento anual de aproximadamente US$21,5 bilhões. A capacidade de abate diário será de 79,2 mil bovinos equivalentes a 10% do mercado mundial e 48 mil suínos por dia.

Para concretizar as compras, a JBS realizará uma operação de subscrição privada de novas ações no montante aproximado de R$ 2,55 bilhões, a um preço de emissão de R$7,07 por ação.

As aquisições incrementarão a capacidade da JBS de atender a demandas específicas de seus clientes e proporcionarão economias de escala e eficiências operacionais, gerando valor aos acionistas da JBS. Após conclusão dessas aquisições, a JBS estará focada na melhoria da sua eficiência operacional em ganhos de sinergia e crescimento orgânico com o objetivo estratégico de gerar valor para seus acionistas, clientes, fornecedores e funcionários.

O fechamento da compra das três empresas (National Beef, Smithfield Beef e Tasman) está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais em negócios dessa natureza, dentre as quais a aprovação pelas autoridades governamentais.

(Para mais detalhes sobre as aquisições consulte Apresentação dos Fatos Relevantes no site de Relações com Investidores da JBS: www.jbs.com.br/ri).



CONTATOS

Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
Cep: 05118-100 São Paulo – SP
Brasil
Tel: (5511) 3144-4000
Fax: (5511) 3144-4279
www.jbs.com.br

Sérgio Longo

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Tel: (55 11) 3144-4224
Email: sergiolongo@jbs.com.br

Rodrigo Gagliardi

Gerente de Relações com Investidores
Tel: (5511) 3144-4055
Email: rodrigogagliardi@jbs.com.br



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – JBS S.A. CONSOLIDADO

JBS S.A.

Balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006

Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
ATIVO				
CIRCULANTE				
Disponibilidades	**109.221**	54.375	**323.709**	68.629
Aplicações financeiras	**760.563**	145.346	**1.057.994**	192.442
Contas a receber de clientes	**444.218**	665.782	**1.236.148**	692.819
Estoques	**604.225**	563.935	**1.511.595**	657.504
Impostos a recuperar	**351.677**	424.941	**482.918**	567.264
Despesas antecipadas	**4.388**	1.936	**44.468**	2.956
Outros ativos circulantes	**30.612**	43.494	**102.910**	68.938
TOTAL DO CIRCULANTE	**2.304.904**	**1.899.809**	**4.759.742**	**2.250.552**
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo				
Créditos com empresas ligadas	**60.306**	67.523	**17.461**	-
Depósitos, cauções e outros	**8.249**	4.742	**41.443**	5.626
Imposto de renda e contribuição social	**16.251**	16.050	**23.758**	23.492
Impostos a recuperar	**31.442**	24.129	**44.205**	34.752
Total do Realizável a Longo Prazo	**116.248**	**112.444**	**126.867**	**63.870**
Permanente				
Adiantamento para futuro aumento de capital	**-**	35.051	**-**	-
Investimentos em controladas	**2.149.919**	367.822	**829.975**	-
Outros investimentos	**10**	10	**10**	10
Imobilizado	**1.328.015**	899.176	**2.536.098**	1.125.218
Intangível	**9.615**	9.615	**195.513**	25.187
Total do Permanente	**3.487.559**	**1.311.674**	**3.561.596**	**1.150.415**
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**3.603.807**	**1.424.118**	**3.688.463**	**1.214.285**
TOTAL DO ATIVO	**5.908.711**	**3.323.927**	**8.448.205**	**3.464.837**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



JBS S.A.

Balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006

Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	2007	**2006**	**2007**	**2006**
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	**355.510**	271.460	**1.099.385**	309.294
Empréstimos e financiamentos	**858.975**	579.128	**2.384.836**	653.638
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	**93.158**	73.142	**203.613**	84.447
Dividendos declarados	**17.465**	-	**17.465**	-
Outros passivos circulantes	**50.294**	41.545	**70.536**	51.886
TOTAL DO CIRCULANTE	**1.375.402**	**965.275**	**3.775.835**	**1.099.265**
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	**1.341.313**	2.039.977	**1.364.800**	2.039.977
Imposto de renda e contribuição social	**59.642**	62.665	**99.755**	62.665
Provisão para contingências	**45.979**	47.207	**55.681**	53.005
Outros passivos não circulantes	**31.787**	25.758	**101.702**	26.471
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**1.478.721**	**2.175.607**	**1.621.938**	**2.182.118**
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	**-**	**-**	**(4.156)**	**409**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	**1.945.581**	52.524	**1.945.581**	52.524
Reserva de capital	**985.664**	-	**985.664**	-
Reserva de reavaliação	**123.343**	130.521	**123.343**	130.521
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**3.054.588**	**183.045**	**3.054.588**	**183.045**
TOTAL DO PASSIVO	**5.908.711**	**3.323.927**	**8.448.205**	**3.464.837**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



JBS S.A.

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

Em milhares de reais	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	**2.118.600**	2.069.887	**8.974.879**	2.244.856
Mercado externo	**2.321.456**	2.264.048	**5.752.224**	2.504.195
	4.440.056	**4.333.935**	**14.727.103**	**4.749.051**
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	**(191.932)**	(105.629)	**(273.556)**	(139.799)
Impostos sobre as vendas	**(252.282)**	(272.097)	**(311.976)**	(307.570)
	(444.214)	**(377.726)**	**(585.532)**	**(447.369)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**3.995.842**	**3.956.209**	**14.141.571**	**4.301.682**
Custo dos produtos vendidos	**(2.915.674)**	(3.028.650)	**(12.609.093)**	(3.248.543)
LUCRO BRUTO	**1.080.168**	**927.559**	**1.532.478**	**1.053.139**
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	**(74.188)**	(107.792)	**(275.594)**	(154.387)
Com vendas	**(374.469)**	(404.271)	**(786.630)**	(437.857)
Resultado financeiro líquido	**(276.283)**	(279.297)	**(403.113)**	(247.145)
Resultado de equivalência patrimonial	**(276.591)**	69.804	**-**	-
Amortização de ágio de investimentos	**(74.824)**	-	**(74.853)**	-
Despesas extraordinárias	**(67.082)**	-	**(67.082)**	-
	(1.143.437)	**(721.556)**	**(1.607.272)**	**(839.389)**
RESULTADO OPERACIONAL	**(63.269)**	**206.003**	**(74.794)**	**213.750**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**(171)**	(791)	**11.206**	(2.569)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(63.440)**	**205.212**	**(63.588)**	**211.181**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(101.793)**	(62.384)	**(107.104)**	(72.997)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**201**	16.050	**2.201**	19.482
	(101.592)	**(46.334)**	**(104.903)**	**(53.515)**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	**(165.032)**	**158.878**	**(168.491)**	**157.666**
Participação minoritária no resultado de controladas	**-**	-	**3.459**	1.212
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	**(165.032)**	**158.878**	**(165.032)**	**158.878**
Prejuízo por lote de mil ações no final do exercício - em reais	**(153,18)**	**3,02**		
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	**(63.440)**	205.212	**(63.588)**	211.181
Resultado financeiro líquido	**276.283**	279.297	**403.113**	247.145
Depreciação e amortização	**56.626**	66.775	**120.807**	86.916
Resultado não operacional	**171**	791	**(11.206)**	2.569
Resultado de equivalência patrimonial	**276.591**	(69.804)	**-**	-
Despesas extraordinárias	**67.082**	-	**67.082**	-
Amortização de ágio de investimentos	**74.824**	-	**74.853**	-
VALOR EBITDA	**688.137**	**482.271**	**591.061**	**547.811**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas em relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações em relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.